



CARTA MENSAL
ABRIL 2023

Kinitro
CAPITAL

Cenário Prospectivo

O colapso do *First Republic Bank* foi um dos temas que marcaram o mês de abril. Mesmo após sua compra pelo JPMorgan as tensões no setor bancário persistiram, pois mais bancos apresentaram fragilidades¹. Na direção oposta dos riscos econômicos suscitados por esses problemas financeiros, os dados de atividade seguiram compatíveis com um ritmo de crescimento saudável nos EUA, em um ambiente de inflação elevada e persistente. Esse complexo cenário, que mistura uma economia superaquecida e problemas financeiros, é típico da fase final do ciclo de crescimento. Historicamente, nessas ocasiões, as economias se encontram sem fatores de produção disponíveis, o que pressiona a inflação, e o impacto defasado do aperto monetário, algo teórico e abstrato, começa a se mostrar cada dia mais concreto e real na forma de problemas financeiros.

A grande injeção de liquidez promovida pelo Fed e FDIC² em março cumpriu seu objetivo inicial, de interromper a fase mais aguda da corrida bancária, estabilizar o nível de depósitos dos bancos pequenos e permitir que o estoque de empréstimos bancários voltasse a crescer, evitando uma parada abrupta da economia³. A pergunta que fica é: uma vez que a primeira onda de choque foi absorvida pelo aumento de liquidez, por que o setor bancário segue sob grande estresse? Em nossa visão, isso se deve a dois fatores: primeiro, os bancos sofreram perdas próximas a 10% do valor das suas carteiras de ativos, prejuízo na casa dos 2 trilhões de dólares. E, para não se tornarem insolventes, os agentes mais vulneráveis do setor precisam manter sua forma mais barata de financiamento, os depósitos⁴. Mas aí que entra o segundo fator. Hoje, a remuneração dos depósitos bancários está significativamente abaixo da *Fed Funds*, taxa básica de juros americana. Isso coloca uma pressão constante para saída de depósitos sobre o setor, pois a tendência é que os clientes busquem maior remuneração para o capital. A soma desses dois fatores deve manter o setor bancário pressionado ao longo dos próximos meses e trabalhar para apertar as condições de crédito.

Nesse dilema entre a inflação elevada e o estresse bancário, o Fed utilizou seus instrumentos de estabilidade financeira para socorrer o setor, mas continuou subindo a taxa de juros. Acreditamos que a inflação continuará surpreendendo para cima e fará que a taxa de juros permaneça estável, em patamar restritivo, por um período prolongado (6 meses a 1 ano). Os problemas financeiros no setor bancário devem continuar, o

que tende a evitar novos aumentos na taxa de juros. Estimamos que 2/3 do aperto monetário ainda impactará a economia ao longo dos próximos trimestres, o que continuará deteriorando a perspectiva para o crescimento. Também acompanhamos com atenção o debate sobre o limite da dívida americana (*debt ceiling*). Uma vez aprovado o aumento da dívida, o tesouro americano voltará a emitir uma massiva quantidade de títulos, reduzindo a liquidez do sistema financeiro. Esse será mais um fator negativo para os ativos de risco, que foram impulsionados pela injeção de liquidez recente e ignoraram as tensões relacionadas ao sistema bancário.

No Brasil, os ativos domésticos se beneficiaram com a queda do dólar americano e das taxas de juros a nível global. O governo encaminhou o novo arcabouço fiscal ao congresso. Nossas simulações indicam que será necessário um forte aumento da carga tributária (na ordem de pelo menos 1 p.p. do PIB) para que a nova regra consiga estabilizar a dívida pública. Mas o arcabouço obteve sucesso em reduzir os cenários de cauda. Isto é, com a nova regra, devemos observar um crescimento da dívida/PIB nos próximos anos, mas não de forma explosiva.

A atividade econômica seguiu resiliente, corroborando nossa perspectiva mais otimista para o crescimento do ano. As expectativas de inflação continuaram desancoradas, mas o processo de deterioração foi interrompido. Seguimos na fase difícil do processo de desinflação, quando os principais choques se dissipam e a convergência do núcleo da inflação é lenta. Esses desdobramentos fizeram o BCB sinalizar ser improvável um corte de juros no curto prazo.

Em nossa visão, a perspectiva para um afrouxamento monetário no curto prazo é desafiada por três fatores: (1) a desancoragem atual das expectativas; (2) a manutenção dos núcleos de inflação em patamar superior ao teto da meta; e (3) a resiliência do crescimento acima do potencial. Essa dinâmica trabalha para tornar o Banco Central mais conservador, atrasando o início do ciclo de cortes. Não obstante, continuamos avaliando um cenário alternativo no qual o Banco Central encontra espaço para flexibilizar cautelosamente a política monetária a partir do 3º trimestre. Para isso, teríamos que ver o CMN manter as metas já previstas para 2024 e 2025 em 3,0%, alterando apenas o horizonte do cumprimento (passando de ano-calendário para um prazo de dois anos) e as bandas alargadas dos atuais 1,5% para 2,0%, além das expectativas do mercado cedendo gradualmente.

Referências:

1 - [Shares in US banks drop amid crisis in confidence](#)

2 - [Fed - Press Release](#)

3 - [Fed - H8 data](#)

4 - [Paper Stanford](#)

Rentabilidade

28 | 04 | 2023

FUNDO	COTA	MÊS	ANO	12 MESES	24 MESES	INÍCIO	PL (R\$ MIL)	PL 12M (R\$ MIL)	PL ESTRATÉGIA (R\$ MIL)
KÍNITRO 30 FIC FIM	1.19185200	1.29%	5.03%	18.28%	-	19.19%	321,386	284,369	366,547
CDI		0.92%	4.20%	13.42%	21.42%	20.20%			
KÍNITRO FIA	1.12437562	0.51%	3.44%	-8.35%	-23.78%	12.44%	93,414	58,804	93,668
IBOV		2.50%	-4.83%	-4.99%	-13.73%	8.16%			
IBRX 50		1.64%	-6.25%	-5.72%	-14.85%	8.41%			
KÍNITRO TOP FIC FIM	6.93778819	0.98%	4.10%	13.90%	18.50%	593.78%	39,039	40,452	160,278
CDI		0.92%	4.20%	13.42%	21.42%	181.02%			

Obs. 1: A data-base para a rentabilidade desde o início referente aos fundos Kínitro 30 FIC FIM, Kínitro FIA e Kínitro TOP FIC FIM são, respectivamente: 05/08/2021; 25/04/2019 e 04/05/2011. A gestão do Kínitro TOP FIC FIM foi transferida para nossa gestão em 05/10/2016.

Obs 2.: O IBOV é mera referência econômica.

Kínitro 30 - Análise Mensal

Em abril, o fundo rendeu 1,29%, 38 bps cima do seu *benchmark* (CDI). O fundo teve ganhos no mercado de juros e no mercado de *commodities*. No mercado de juros, nossa visão de que os BCs vão demorar mais para cortar os juros do que estava precificado rendeu ganhos tanto no mercado internacional quanto no mercado local. No mercado de *commodities*, tivemos ganhos com a aposta de queda no preço de algumas *commodities*, principalmente no milho. O pior resultado ficou no mercado de câmbio, em que a nossa aposta de desvalorização do dólar contra uma cesta de moedas apresentou perdas.

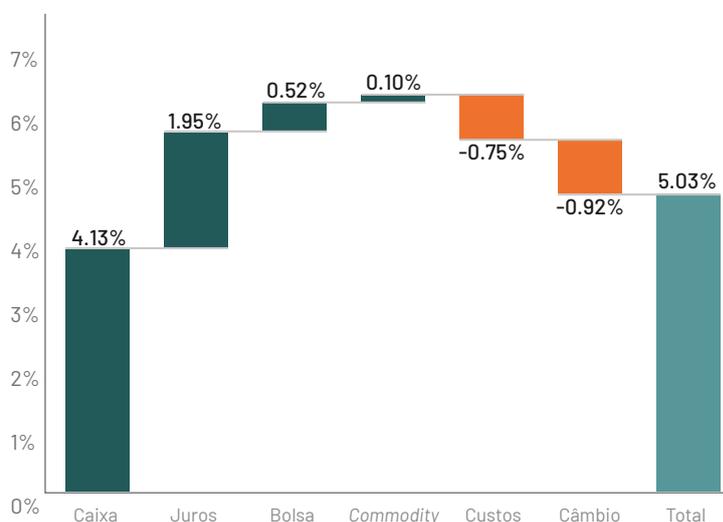
Em abril, voltamos a apostar que os principais bancos centrais devem demorar mais para cortar os

juros do que os ativos precificam. Apesar de toda incerteza que envolve a atual crise bancária americana, acreditamos que a mesma vai gerar um aperto gradual das condições financeiras, não sendo necessário que o Fed corte os juros no curto prazo. Além disso, mantemos nossa aposta na desvalorização do USD contra uma cesta de moedas e mantemos nosso viés negativo para os principais índices de ações internacionais. No Brasil, acreditamos que as expectativas de inflação vão melhorar em função do desaquecimento econômico global e da evolução positiva do quadro fiscal. Na renda variável local, temos atuado de forma tática e acreditamos que pode haver uma alta nos preços no curto prazo.

RENTABILIDADE MENSAL

2023	Retorno	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2023	Acumulado
	Fundo	1.48%	1.32%	0.84%	1.29%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.03%
CDI	1.12%	0.92%	1.17%	0.92%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.20%	20.20%
2022	Retorno	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2022	Acumulado
	Fundo	1.77%	0.32%	3.13%	-1.24%	0.65%	1.36%	1.19%	2.84%	1.79%	2.20%	0.59%	1.20%	16.91%	13.48%
CDI	0.73%	0.75%	0.92%	0.83%	1.03%	1.01%	1.03%	1.17%	1.07%	1.07%	1.02%	1.02%	1.12%	12.39%	15.39%
2021	Retorno	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2021	Acumulado
	Fundo	-	-	-	-	-	-	-	0.16%	0.75%	-3.77%	-1.31%	1.27%	-2.93%	-2.93%
CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	0.36%	0.44%	0.48%	0.59%	0.76%	2.66%	2.66%

RESULTADO POR ESTRATÉGIA (ANO)



Kínitro FIA – Análise Mensal

O mês de abril foi de leve alta na bolsa local, porém, no ano, ela ainda apresenta queda de quase 5% quando medida pelo Ibovespa. O mercado de ações brasileiro continua sem muita direção definida. As empresas de *commodities*, importantes para os índices, perderam o vigor apresentado no ano passado em função de um cenário mais desafiador para a atividade econômica global. A economia chinesa, embora ainda aquecida, tem se recuperado da pandemia através de canais que não necessariamente têm ajudado diretamente o segmento de matérias primas, como comentamos em nossa carta de janeiro: *“Enxergamos o processo de reabertura econômica do país sendo liderado pelo setor de consumo doméstico, e não pela construção civil, como era o habitual até aqui”*. Com isso, o desempenho das empresas de O&G e metálicas tem apresentado desempenho negativo até aqui, o que não favorece o IBOV.

Já para aquelas empresas mais ligadas a dinâmica interna do nosso país, o cenário não se alterou daquele expresso em nossas últimas três cartas mensais. Embora já bastante descontados, os ativos locais não encontram suporte para uma recuperação mais pujante em função de um quadro desanimador para com a atividade econômica à frente, provocado por

uma conjunção de fatores (inflação desancorada, juros altos por mais tempo, alto endividamento das famílias...). Para além do quadro macroeconômico, riscos micro setoriais têm se materializado em função de discussões sobre reforma de tributos e, eventual, elevação da carga tributária (retirada de subsídios, fim do JCP...). Essas incertezas, face a um CDI de duplo dígito, continua provocando a saída constante de recursos da indústria de FIAs: no ano, o montante já se aproxima de 30 bilhões de reais.

Em meio a esse cenário, nosso fundo não tem sofrido mudanças relevantes em sua composição ao longo desse ano. Dado o prêmio embutido de maneira generalizada no mercado, é possível, capturar bons retornos sem se expor a teses mais arriscadas ou dependentes do ciclo econômico local. O núcleo central do nosso fundo segue exposto em temas fortemente estruturais e que, na nossa visão, seguirão evoluindo, à despeito da crescente volatilidade doméstica, por possuírem um motor próprio de crescimento. Continuamos a enxergar bom nível de retorno implícito em nossas investidas que, em alguns casos, apresentam TIR real esperada de 12% ao ano, um prêmio relevante em relação às taxas das NTN-Bs de longo prazo.

RENTABILIDADE MENSAL

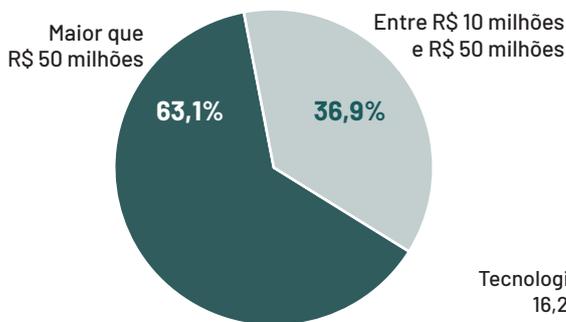
2023	Retorno	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2023	Acumulado
	Fundo	7.66%	-2.93%	-1.53%	0.51%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.44%
Ibov	3.37%	-7.49%	-2.91%	2.50%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-4.83%	8.16%
IBrX-50	3.38%	-7.54%	-3.50%	1.64%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-6.25%	8.41%
2022	Retorno	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2022	Acumulado
	Fundo	2.15%	-2.86%	5.25%	-9.31%	-0.58%	-14.37%	7.15%	10.10%	-2.66%	9.79%	-10.44%	-6.44%	-14.80%	8.70%
Ibov	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%	5.45%	-3.06%	-2.45%	4.69%	13.65%	
IBrX-50	7.65%	1.74%	5.43%	-10.51%	3.30%	-11.67%	4.54%	6.33%	0.48%	5.32%	-2.19%	-2.55%	5.72%	15.63%	
2021	Retorno	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2021	Acumulado
	Fundo	2.99%	-3.43%	3.32%	4.24%	8.88%	2.04%	-0.88%	-3.69%	-6.68%	-12.73%	-2.08%	2.75%	-6.93%	27.58%
Ibov	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	8.57%	
IBrX-50	-2.78%	-3.80%	6.08%	2.90%	6.18%	0.66%	-3.85%	-3.50%	-7.47%	-6.27%	-1.81%	3.76%	-10.54%	9.38%	
2020	Retorno	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2020	Acumulado
	Fundo	-0.01%	-10.02%	-27.99%	11.80%	10.05%	7.59%	6.08%	-0.86%	-5.72%	-1.13%	13.43%	8.37%	3.34%	37.09%
Ibov	-1.63%	-8.43%	-29.90%	10.25%	8.57%	8.76%	8.27%	-3.44%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	2.92%	23.27%	
IBrX-50	-1.88%	-8.66%	-30.37%	10.48%	9.10%	9.33%	8.15%	-3.42%	-4.62%	-0.54%	16.21%	9.42%	3.62%	22.27%	
2019	Retorno	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2019	Acumulado
	Fundo	-	-	-	-0.19%	1.39%	4.66%	2.31%	1.26%	2.56%	2.14%	4.30%	10.65%	32.65%	32.65%
Ibov	-	-	-	-0.21%	0.70%	4.06%	0.84%	-0.67%	3.57%	2.36%	0.95%	6.84%	14.48%	24.28%	
IBrX-50	-	-	-	-0.32%	0.46%	4.12%	0.42%	-1.03%	3.69%	2.18%	0.85%	6.56%	17.99%	17.99%	

* O IBOV é mera referência econômica.

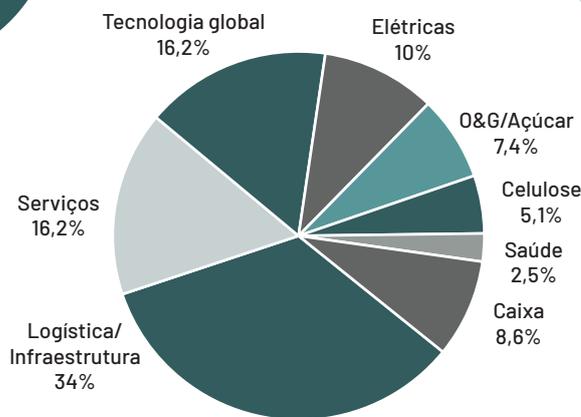
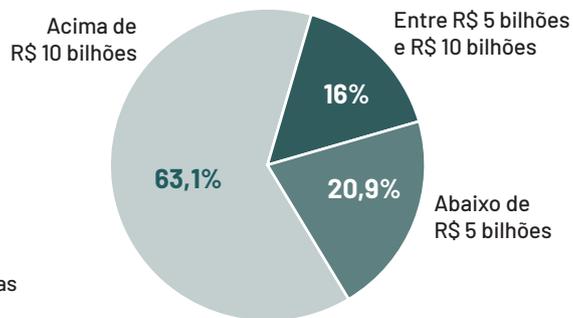
Kínitro FIA – Análise Mensal

CARTEIRA

Liquidez diária média



Valor de mercado



DADOS DA CARTEIRA

Número de empresas

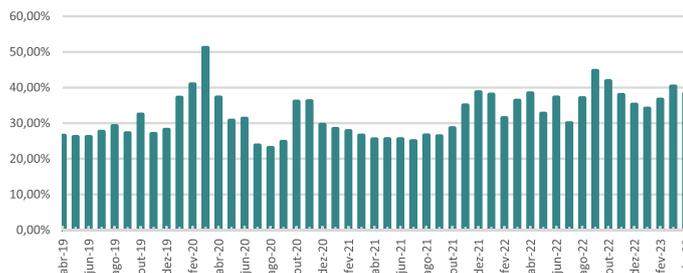


Maior posição individual e mediana

■ Maior posição individual ■ Posição mediana



Concentração das 3 maiores posições



Volatilidade do fundo em % da volatilidade do IBRX50



LEIA O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA | A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS | FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR DO FUNDO, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS - FGC.

KÍNITRO 30 FIC FIM (CNPJ 42.731.202/0001-53) - OBJETIVO: PROPORCIONAR RENTABILIDADE AOS COTISTAS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS SEUS RECURSOS EM DIVERSOS ATIVOS E MODALIDADES OPERACIONAIS, INCLUSIVE ATIVOS E VALORES MOBILIÁRIOS DE RENDA VARIÁVEL E COTAS DE FUNDOS DE ÍNDICE LOCAL COM LASTRO EM MOEDAS DIGITAIS, DE FORMA A ALCANÇAR DESEMPENHO SUPERIOR À VARIAÇÃO DA TAXA DE JUROS DO DEPÓSITO INTERFINANCEIRO - DI E, AS APLICAÇÕES DO FUNDO DEVERÃO ESTAR REPRESENTADAS POR, NO MÍNIMO, 95% EM COTAS DO KÍNITRO MASTER FIM | TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DE 2,00% AA - TAXA DE ADMINISTRAÇÃO MÁXIMA DE 2,20% AA - TAXA DE PERFORMANCE: 20% SOBRE O QUE EXCEDER 100% DO CDI | PARA APLICAÇÃO É UTILIZADA A COTA DE DO, PARA RESGATE É UTILIZADA A COTA DE D+30 (DIAS CORRIDOS) E A LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA SE DÁ EM D+31 (DIAS CORRIDOS). NÃO HÁ CARÊNCIA PARA RESGATE | TRIBUTAÇÃO: LONGO PRAZO SEGUNDO CLASSIFICAÇÃO DEFINIDA PARA FUNDOS DE INVESTIMENTO PELA REGULAMENTAÇÃO VIGENTE | PÚBLICO ALVO: INVESTIDORES SEM GERAL | O FUNDO TEVE INÍCIO DAS OPERAÇÕES EM 05 DE AGOSTO DE 2021. CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: AGRESSIVO | TIPO ANBIMA* - MULTIMERCADO LIVRE.

KÍNITRO FIA (CNPJ 27.749.572/0001-24) - OBJETIVO: A POLÍTICA DE INVESTIMENTO DO FUNDO CONSISTE NO INVESTIMENTO EM AÇÕES (EM, NO MÍNIMO, 67% DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO) SELECIONADAS ATRAVÉS DE PROCESSO DE ANÁLISE COM O OBJETIVO DE IDENTIFICAR DISTORÇÕES ENTRE SEU VALOR E PREÇO DE NEGOCIAÇÃO, OBTENDO ASSIM RETORNOS ELEVADOS E CONSISTENTES NO LONGO PRAZO | TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DE 2,00% AA - TAXA DE ADMINISTRAÇÃO MÁXIMA DE 2,00% AA - TAXA DE PERFORMANCE: 20% SOBRE O QUE EXCEDER 100% DO IBRX-50. PARA APLICAÇÃO É UTILIZADA A COTA DE DO, PARA RESGATE É UTILIZADA A COTA DE D+3 E A LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA SE DÁ EM D+5. NÃO HÁ CARÊNCIA PARA RESGATE | TRIBUTAÇÃO: RENDIMENTOS TRIBUTADOS PELO IMPOSTO DE RENDA NA FONTE, EXCLUSIVAMENTE NO RESGATE DAS COTAS, À ALÍQUOTA DE 15% | PÚBLICO ALVO: INVESTIDORES EM GERAL | O FUNDO TEVE INÍCIO DAS OPERAÇÕES EM 25 DE ABRIL DE 2019. CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: AGRESSIVO | TIPO ANBIMA* - AÇÕES LIVRE.

KÍNITRO TOP FIC FIM (CNPJ 13.503.226/0001-57) - OBJETIVO: A POLÍTICA DE INVESTIMENTO DO FUNDO CONSISTE EM APLICAR, NO MÍNIMO, 95% DE SEU PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM COTAS DO KÍNITRO TOP MASTER FIM ("FUNDO MASTER") QUE TEM POR OBJETIVO PROPORCIONAR RENTABILIDADE AOS COTISTAS, POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS SEUS RECURSOS EM DIVERSOS ATIVOS E MODALIDADES OPERACIONAIS, INCLUSIVE ATIVOS E VALORES MOBILIÁRIOS DE RENDA VARIÁVEL, DE FORMA A ALCANÇAR DESEMPENHO SUPERIOR À VARIAÇÃO DE TAXA DE JUROS DO DEPÓSITO INTERFINANCEIRO - DI, DIVULGADAS PELA CÂMARA DE CUSTÓDIA E LIQUIDAÇÃO - CETIP | TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DE 2,00% AA - TAXA DE ADMINISTRAÇÃO MÁXIMA DE 2,50% AA - TAXA DE PERFORMANCE: 20% SOBRE O QUE EXCEDER 100% DO CDI | PARA APLICAÇÃO É UTILIZADA A COTA DE DO, PARA RESGATE É UTILIZADA A COTA DE D+4 E A LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA SE DÁ EM D+5. NÃO HÁ CARÊNCIA PARA RESGATE | TRIBUTAÇÃO: LONGO PRAZO SEGUNDO CLASSIFICAÇÃO DEFINIDA PARA FUNDOS DE INVESTIMENTO PELA REGULAMENTAÇÃO VIGENTE | PÚBLICO ALVO: INVESTIDORES EM GERAL | O FUNDO TEVE INÍCIO DAS OPERAÇÕES EM 04 DE MAIO DE 2011, SENDO TRANSFERIDO PARA A KÍNITRO CAPITAL EM 05/10/2016. CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: AGRESSIVO | TIPO ANBIMA* - MULTIMERCADOS MACRO.

*DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES.

AS CARTEIRAS DOS FUNDOS, BEM COMO A CARTEIRA DE EVENTUAIS FUNDOS INVESTIDOS, ESTÃO SUJEITAS ÀS FLUTUAÇÕES DE PREÇOS E/OU COTAÇÕES DO MERCADO (RISCO DE MERCADO) E, CONFORME O CASO, AOS RISCOS DE CRÉDITO E LIQUIDEZ E ÀS VARIAÇÕES DE PREÇOS E COTAÇÕES INERENTES AOS SEUS ATIVOS FINANCEIROS, O QUE PODE ACARREJAR PERDA PATRIMONIAL AO FUNDO E AOS COTISTAS. OS FATORES DE RISCO OS QUAIS DEVEM SER OBSERVADOS, COMO: RISCOS GERAIS; DE MERCADO; CRÉDITO; LIQUIDEZ; CONCENTRAÇÃO DE ATIVOS FINANCEIROS DE UM MESMO EMISSOR; PROVENIENTE DO USO DE DERIVATIVOS; DE MERCADO EXTERNO; DECORRENTE DE INVESTIMENTO EM FUNDOS ESTRUTURADOS, ESTÃO DESCRITOS NO REGULAMENTO E RELACIONADOS NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, SENDO DESTACADOS OS 5 (CINCO) PRINCIPAIS FATORES DE RISCO NO TERMO DE ADESÃO E DE CIÊNCIA DE RISCO DE CADA FUNDO TAMBÉM, O QUAL DEVE SER ASSINADO POR TODOS OS COTISTAS PREVIAMENTE A REALIZAÇÃO DO INVESTIMENTO.

REITERAMOS QUE A KÍNITRO CAPITAL NÃO COMERCIALIZA COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO OU QUALQUER OUTRO ATIVO FINANCEIRO E NÃO É REMUNERADA, DIRETA OU INDIRETAMENTE, PELA DISTRIBUIÇÃO DO PRODUTO DE INVESTIMENTO. ESTE RELATÓRIO FOI ELABORADO COM FINS MERAMENTE INFORMATIVOS E NÃO DEVE SER CONSIDERADO COMO OFERTA DE VENDA OU COMPARAÇÃO DOS REFERIDOS FUNDOS DE INVESTIMENTO.

Administração: BTG Pactual Serviços Financeiros DTVM S.A. - Praia de Botafogo, 501 - 5º andar - Botafogo - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22250-040 | Tel. (21)3262-9264 - OL-Middle-AM@btgpactual.com - www.btgpactual.com | SAC: sac@btgpactual.com ou 0800 772 2827 | Ouvidoria: ouvidoria@btgpactual.com ou 0800 722 0048

DISTRIBUIÇÃO: ÓRAMA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A - R. MARQUÊS DE SÃO VICENTE, 99
RIO DE JANEIRO - WWW.ORAMA.COM.BR.

NOSSOS FUNDOS TAMBÉM PODEM SER ENCONTRADOS EM OUTRAS PLATAFORMAS DE INVESTIMENTOS.



Kínitro
CAPITAL

KINITRO.COM.BR